

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 46

DATA : 17 08 91

PG. : 15

Meio Ambiente

RECURSOS

Acordo entre Brasil e Canadá prevê US\$ 12 milhões para manejo florestal

por Maria Helena Tachinardi de Brasília

Brasil e Canadá assinaram nesta sexta-feira um acordo no valor de US\$ 12 milhões para serem usados no manejo sustentado dos recursos florestais do Acre. O primeiro contato da embaixada do Canadá com o Acre foi através de Chico Mendes, líder dos seringueiros, em 1988. Através do Fundo Canadá, a embaixada apoiou um projeto do Sindicato dos Trabalhadores de Xapuri, que visava ao incremento da venda dos seringueiros.

Os objetivos do projeto são contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de áreas extrativas no Acre, apoiar o desenvolvimento sustentado e a proteção ambiental de forma a viabilizar a floresta economicamente, a longo prazo, promover o aproveitamento racional e múltiplo da floresta, realizar pesquisas sócio-econômicas e de ciências naturais e fortalecer a capacidade institucional da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac) e

do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS).

O projeto prevê que pesquisadores brasileiros recebam treinamento de assistência técnica para que possam identificar e avaliar melhor novos produtos florestais, aprimorar tecnologias de processamento e marketing de produtos tradicionais e aperfeiçoar suas técnicas de mapeamento. A Funtac receberá assistência para elevar o nível de qualidade de seus laboratórios, projetos-piloto e viveiros comunitários. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, que assinou o acordo juntamente com o embaixador canadense William Clarke, o projeto é inédito, pois é o conselho de seringueiros que determinará suas prioridades.

Para melhorar as condições de vida dos seringueiros serão realizados programas de treinamento de agentes de saúde, professores, gerentes de cooperativas, cursos sobre atividades que gerem renda e "workshops" educacionais para mulheres.